

PROGRAMA

25 de abril (sábado): Feriado nacional.

25 de abril (sábado): Noite de Fados Solidária. Músicos: António Marramaque e André Teixeira e com a participação de Diogo Aranha e Teresinha Marramaque. Salão Paroquial, às 21h30. Inscrições na secretaria e no Centro Social. Há limitação de lugares.

26 de abril (domingo): IV Domingo da Páscoa. 63º dia mundial de oração pelas vocações.

27 de abril (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

27 de abril (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

28 de abril (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

28 de abril (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

28 de abril (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

29 de abril (4ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30m.

29 de abril (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

29 de abril (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

29 de abril (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

29 de abril (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

30 de abril (5ª feira): Reunião Direção Centro Social e Paroquial, às 20h30m.

30 de abril (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

30 de abril (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

1 de maio (6ª feira): Início do mês de Maria. Oração do terço, Igreja Paroquial, às 12h; Igreja dos Pastorinhos: segunda-feira a sexta-feira, às 20h30; sábado e domingo antes da missa.

1 de maio (6ª feira): Peregrinação Nacional dos Acólitos a Fátima, saída da paróquia às 7h45m.

1 de maio (6ª feira): 1ª sexta-feira: Igreja dos Pastorinhos, terço às 20h e missa às 20h30.

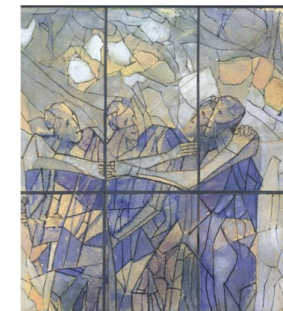
2 de maio (sábado): Venda de Bolos, após as missas: Dia da mãe.

2 de maio (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30m.

3 de maio (domingo): Venda de Bolos, após as missas: Dia da mãe.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 22, 25 de abril - 2 de maio de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Na nossa cultura urbana, a figura do “Pastor” é uma figura de outras eras, que pouco evoca, em contrapartida, conhecemos bem a figura do presidente, do líder, do chefe: é alguém que se impõe pela força, que manipula as massas, que escraviza os que estão sob a sua autoridade, que se aproveita dos fracos, que humilha os mais débeis. Ao propor-nos a figura bíblica do “Bom Pastor”, o Evangelho convida-nos a reflectir sobre o serviço da autoridade. Propõe como modelo de “Pastor” uma figura que oferece a vida, que serve, que respeita a liberdade das pessoas, que se dedica totalmente, que ama gratuitamente.

Para os cristãos, “o Pastor” por excelência é Cristo: Ele recebeu do Pai a missão de conduzir o “rebanho” de Deus das trevas para a luz, da escravidão para a liberdade, da morte para a vida. Ele conhece as “ovelhas” e chama-as pelo nome, mantendo com cada uma delas uma relação única, especial, pessoal. Dirige-lhes um convite a deixarem a escuridão, mas não força ninguém a segui-l’O: respeita absolutamente a liberdade de cada pessoa. As “ovelhas” do rebanho de Jesus têm de “escutar a voz” do “Pastor” e segui-l’O. Isso significa, concretamente, tornar-se discípulo, aderir a Jesus, percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu, na entrega total aos projectos de Deus e na doação total aos irmãos.

Neste domingo do Bom Pastor, celebramos o dia mundial de oração pelas vocações, rezemos pela fidelidade à vocação a que o Senhor nos chama e que todos os que ainda não encontraram a sua vocação a procurem de coração sincero.

Vamos iniciar o mês de maio, mês dedicado a Nossa Senhora, e nele teremos vários momentos significativos para a nossa comunidade, tais como a preparação para a primeira comunhão e depois as celebrações das primeiras comunhões. Procuremos acompanhar estes momentos com a nossa oração.

Pe. Feliciano Garcês, scj

IV DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 2,14a.36-41)

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Saiba com absoluta certeza toda a casa de Israel que Deus fez Senhor e Messias esse Jesus que vós crucificastes». Ouvindo isto, sentiram todos o coração trespassado e perguntaram a Pedro e aos outros Apóstolos: «Que havemos de fazer, irmãos?» Pedro respondeu-lhes: «Convertei vos e peça cada um de vós o Baptismo em nome de Jesus Cristo, para vos serem perdoados os pecados. Recebereis então o dom do Espírito Santo, porque a promessa desse dom é para vós, para os vossos filhos e para quantos, de longe, ouvirem o apelo do Senhor nosso Deus». E com muitas outras palavras os persuadia e exortava, dizendo: «Salvai vos desta geração perversa». Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o Baptismo, e naquele dia juntaram se aos discípulos cerca de três mil pessoas. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 22 (23)

Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Leva me a descansar em verdes prados,
conduz me às águas refrescantes
e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.
Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,
não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:
o vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa
à vista dos meus adversários;
com óleo me perfumais a cabeça
e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão de acompanhar me
todos os dias da minha vida,
e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1Pe 2,20b-25)

Caríssimos: Se vós, fazendo o bem, suportais o sofrimento com paciência, isto é uma graça aos olhos de Deus. Para isto é que fostes chamados, porque Cristo sofreu também por vos, deixando vos o exemplo, para que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava Se Àquele que julga com justiça. Ele suportou os nossos pecados no seu Corpo, no madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fomos curados. Vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 10,14 - Eu sou o bom pastor,
diz o Senhor:
conheço as minhas ovelhas
e elas conhecem-Me.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 10,1-10)

Naquele tempo, disse Jesus: «Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas entra por outro lado, é ladrão e salteador. Mas aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas. O porteiro abre-lhe a porta e as ovelhas conhecem a sua voz. Ele chama cada uma delas pelo seu nome e leva-as para fora. Depois de ter feito sair todas as que lhe pertencem, caminha à sua frente e as ovelhas seguem-no, porque conhecem a sua voz. Se for um estranho, não o seguem, mas fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos». Jesus apresentou-lhes esta comparação, mas eles não compreenderam o que queria dizer. Jesus continuou: «Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou a porta das ovelhas. Aqueles que vieram antes de Mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo: é como a ovelha que entra e sai do aprisco e encontra pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir. Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida e a tenham em abundância». Palavra da salvação.